

ROTEIRO DE ATIVIDADES

– 1º bimestre da 3ª Série do Ensino Médio: 1º CICLO –

Aline Martins Caldas de Souza

PALAVRAS-CHAVE: modernismo; concordância nominal; manifesto; estrutura da frase.

**EIXO BIMESTRAL: POESIA E ROMANCE NO MODERNISMO /
MANIFESTO E PANFLETO**

TEXTO GERADOR 1

O texto abaixo é o poema “ Ode ao burguês”, de Mário de Andrade que apresenta um conjunto de características tipicamente modernistas.

Ode ao burguês

Eu insulto o burguês! O burguês-níquel,
o burguês-burguês!
A digestão bem-feita de São Paulo!
O homem-curva! o homem-nádegas!
O homem que sendo francês, brasileiro, italiano,
é sempre um cauteloso pouco-a-pouco!

Eu insulto as aristocracias cautelosas!
Os barões lampiões! os condes Joões! os duques zurros!
que vivem dentro de muros sem pulos;
e gemem sangues de alguns mil-réis fracos
para dizerem que as filhas da senhora falam o francês
e tocam os "Printemps" com as unhas!

Eu insulto o burguês-funesto!
O indigesto feijão com toucinho, dono das tradições!
Fora os que algarismam os amanhãs!
Olha a vida dos nossos setembros!
Fará Sol? Choverá? Arlequinal!
Mas à chuva dos rosais
o êxtase fará sempre Sol!

Morte à gordura!
Morte às adiposidades cerebrais!
Morte ao burguês-mensal!
ao burguês-cinema! ao burguês-tílburi!
Padaria Suíça! Morte viva ao Adriano!
"–Ai, filha, que te darei pelos teus anos?
–Um colar... –Conto e quinhentos!!!
Mas nós morremos de fome!"

Come! Come-te a ti mesmo, oh gelatina pasma!
Oh! *purée* de batatas morais!
Oh! cabelos nas ventas! oh! carecas!
Ódio aos temperamentos regulares!
Ódio aos relógios musculares! Morte à infâmia!
Ódio à soma! Ódio aos secos e molhados!
Ódio aos sem desfalecimentos nem arrependimentos,
sempiternamente as mesmices convencionais!
De mãos nas costas! Marco eu o compasso! Eia!
Dois a dois! Primeira posição! Marcha!
Todos para a Central do meu rancor inebriante
Ódio e insulto! Ódio e raiva! Ódio e mais ódio!
Morte ao burguês de gíolhos,
cheirando religião e que não crê em Deus!
Ódio vermelho! Ódio fecundo! Ódio cíclico!
Ódio fundamento, sem perdão!

Fora! Fu! Fora o bom burguês!...

(Mário de Andrade)

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

Há no poema características formais típicas do Modernismo, descreva-as:

Habilidade Trabalhada:

-Caracterizar o Modernismo brasileiro

Resposta Comentada:

O aluno deverá reconhecer do ponto de vista formal os versos livres, as estrofes heterogêneas e uma linguagem coloquial, marcada pela irreverência,

agressividade e um humor demolidor das convenções burguesas. O poema apresenta uma postura radicalmente contrária à burguesia.

QUESTÃO 2

A primeira fase do Modernismo brasileiro é marcada por um forte caráter anárquico que busca romper com todas as estruturas do passado. Relacione os trechos do poema às características modernistas encontradas no texto.

- (1) Linguagem coloquial (irreverência)
 - (2) Linguagem coloquial (agressividade)
 - (3) Versos livres, as estrofes heterogêneas
-
- () “Eu insulto o burguês! O burguês –níquel,
O burguês-burguês!”
 - () “Fora os que alarismam os amanhã!”
 - () “ Eu insulto as aristocracias cautelosas!”

Habilidade Trabalhada:

-Caracterizar o Modernismo brasileiro

Resposta Comentada:

No trecho “Eu insulto o burguês! O burguês –níquel,/O burguês-burguês!” podemos perceber que a métrica é nitidamente livre, como se observa pela diversidade desordenada de sílabas poéticas.

Já no trecho “Fora os que alarismam os amanhã!” percebe-se que a palavra fora é utilizada demonstrando agressividade.

Em “ Eu insulto as aristocracias cautelosas!” também podemos caracterizar uma linguagem coloquial irreverente, porém menos agressiva que a anterior.

QUESTÃO 3

Retire do texto o trecho em que há o combate ao academicismo, o caráter transgressor do movimento típico do modernismo brasileiro, ou seja, uma linguagem menos formal.

Habilidade Trabalhada:

- Identificar o caráter de transgressão/ manutenção presente na literatura modernista.

Resposta Comentada:

O aluno poderá retirar do texto qualquer trecho que demonstre uma linguagem coloquial, que é praticamente o poema todo.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

Há concordância nominal na regra geral no seguinte trecho abaixo do quadro.

Concordância nominal é a adaptação em gênero e número que ocorre entre o substantivo e as palavras a ele associadas (artigo, adjetivo, numeral e pronome)

- a) () “ É sempre...”
- b) () “ ...as aristocracias cautelosas...”
- c) () “ Que vivem...”
- d) () “E tocam...”
- e) () “ E gemem...”

Habilidade Trabalhada:

Identificar e promover relações de concordância nominal e verbal entre unidades do discurso.

Resposta Comentada:

Os alunos devem reconhecer o item b como correto, pois há um substantivo seguido de um adjetivo, já nos outros itens há verbos, logo não há nenhuma possibilidade de concordância nominal.

QUESTÃO 5

Os parágrafos de um texto apresentam uma ideia central. No primeiro parágrafo há uma forte crítica a uma classe social, a burguesia. Com base no primeiro parágrafo, vamos correlacionar a ideia central das frases e períodos abaixo:

- (1) “ O burguês-burguês”
- (2) “ A digestão benfeita de São Paulo”
- (3) “O homem-curva! O homem nádegas!”

- () O apego à comida, à propensão à gula, que deforma o corpo por excesso de gordura.
- () Utiliza como adjetivo o próprio substantivo dando um significado pejorativo.
- () Faz referência ao bem-estar da burguesia bem alimentada.

Habilidade Trabalhada:

Reconhecer a estrutura da frase, período, parágrafo e exercitar sua formação e transgressão.

Resposta Comentada:

Os alunos devem reconhecer o significado das frases mencionadas devendo relacioná-las na seguinte ordem (3), (1), (2).

QUESTÃO 6

Observe o fragmento abaixo e substitua o vocábulo EU por NÓS fazendo as alterações necessárias:

Eu insulto o burguês! O burguês-níquel,
o burguês-burguês!
A digestão bem-feita de São Paulo!
O homem-curva! o homem-nádegas!
O homem que sendo francês, brasileiro, italiano,
é sempre um cauteloso pouco-a-pouco!

Eu insulto as aristocracias cautelosas! ...

Habilidade Trabalhada:

Identificar e promover relações de concordância nominal e verbal entre unidades do discurso.

Resposta Comentada:

Nesta atividade os alunos perceberão que outros termos serão alterados em função da concordância, podemos pedir que eles pesquisem as regras de concordância necessárias às alterações.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 7

Os autores modernistas tinham como objetivo retomar a consciência nacional e a aceitação da nossa pluralidade cultural. Com base no tema abaixo relacionado, elabore um panfleto para a divulgação das ideias modernistas que ainda permeiam os nossos dias.

- Combate ao academicismo na arte.

Habilidade trabalhada

Produzir manifestos e panfletos que discutam aspectos políticos e sociais abordados nos textos literários estudados, considerando a importância do tópico frasal para a proposição de argumentos e premissas.

Resposta Comentada

Os alunos a priori precisam saber as características de um panfleto para escolherem um tema e confeccionarem seus panfletos. Podemos dividir a turma em equipes e sortear os temas para que não se repitam muito.

- são folhas avulsas preenchidas, geralmente, de um dos lados;
- podem ser entregues diretamente às pessoas ou deixados em lugares acessíveis que possibilitem a livre circulação;
- possuem enunciados construídos de forma direta e objetiva;
- utilizam linguagem verbal e não verbal (os recursos gráficos são muito importantes);
- circulam com o objetivo de divulgar determinado assunto/evento.

TRECHO REMOVIDO